
PLANO DE CUSTEIO 2026

1. Objetivo

Tendo em vista o que dispõe o artigo 18 da Lei Complementar nº 109/01 e a IN PREVIC 31/20, o plano de custeio, com periodicidade mínima anual, estabelecerá o nível de contribuição necessário à constituição das reservas garantidoras de benefícios, fundos, provisões e à cobertura das demais despesas.

No que tange ao nível de contribuição necessário à constituição das reservas garantidoras de benefícios, fundos e provisões, as indicações do atuário através do ETHA/25 e do Relatório de Hipóteses, recomendam a manutenção da Tábua AT 2000-F e a manutenção da Taxa de Juros para 4,09% na proposta a ser apresentada para aprovação do Conselho Deliberativo, conforme dispõe o Estatuto da Entidade.

Quanto ao custeio administrativo, a Entidade, por meio do seu Conselho Deliberativo, deverá analisar o orçamento elaborado com as projeções de receitas e despesas para o exercício de 2026 e definir, dentre as fontes de custeio previstas no Plano, quais darão cobertura às Despesas Administrativas.

Assim, o presente documento tem como finalidade atender às disposições regulamentares no que se refere ao plano de benefícios PBPA, apresentando as definições do mencionado Conselho quanto ao exercício financeiro de 2025.

2. Competência

CONSELHO DELIBERATIVO

3. Informações

3.1 Das contribuições ao PBPA:

- Os benefícios deste Plano serão custeados por meio de Contribuição Básica, Contribuição Eventual periódica ou não e pela Contribuição de Risco.
- Contribuição Básica, de caráter mensal e obrigatório, será livremente escolhida pelo Participante, mediante opção formal por escrito à OABPrev-PR, em formulário próprio observados os valores mínimos de acordo com a idade do participante, a qual será reajustada anualmente pelo INPC no mês de reajuste das contribuições:

- de 0 a 09 anos - R\$ 66,00

- acima de 10 anos - R\$ 79,00

- A Contribuição Eventual, de caráter facultativo, corresponderá a um valor livremente escolhido pelo Participante ou pela pessoa jurídica a que esteja vinculado o Participante, respeitado o valor mínimo da Contribuição Básica prevista neste Regulamento.
- A Contribuição de Risco destina-se a dar cobertura à Parcela Adicional de Risco - PAR contratada pela OABPrev-PR, junto a uma Sociedade Seguradora, para cobertura de morte e invalidez permanente do Participante Ativo ou Assistido. Caso a opção contemple o valor da PAR superior à Contribuição Normal, o Participante deverá declarar esta opção no momento da contratação.

3.2 Do custeio administrativo:

As despesas administrativas serão custeadas pelas receitas provenientes do repasse pela Mongeral Aegon dos recursos fixados em contrato para a gestão da Parcela Adicional de Risco e pela parcela das luvas de acordo com o Aditivo Contratual, pelas receitas provenientes dos juros das contribuições básicas recolhidas em atraso, pelos rendimentos do Fundo Administrativo e pelos Participantes Ativos, Assistidos e Beneficiários, mediante taxa de custeio administrativo, fixada anualmente no Plano de Custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente.

Atualmente está vigente o seguinte plano de custeio administrativo:

- Contribuições básicas, contribuições eventuais e benefícios dos assistidos - cobrança da taxa de carregamento suspensa;
- Considerando que os custos de gestão do FIC Exclusivo já estão deduzidos do valor da cota diária do Fundo e a valorização desta é transferida integralmente para as cotas dos Participantes, não é cobrada taxa de administração sobre ativos.

3.3 Das Hipóteses Atuarias:

- Tábua de Mortalidade Geral - AT-2000-F;
- Taxa Real Anual de Juros - 4,09%.

4. Proposta

Propõe-se a manutenção do atual plano de custeio administrativo com objetivo de tornar o PBPA mais competitivo, mantendo o equilíbrio entre as receitas e as despesas administrativas da Entidade, sendo este vigente a partir de 01 de janeiro de 2026, mantendo a suspensão, por prazo indeterminado, da taxa de carregamento incidente sobre as contribuições básicas e eventuais e sobre os benefícios dos assistidos, destinadas ao custeio administrativo da Entidade.

Quanto às hipóteses atuariais, propõe-se a manutenção da Tábua de Mortalidade Geral AT-2000-F, que no ETAH/25 mostrou-se aderente a massa de participantes e, considerando-se a expectativa de inflação para 2026 de 5,0% a.a. e a taxa básica da economia em torno de 12,5%, propõe-se a manutenção da taxa real anual de juros de referência do plano em 4,09%, no intervalo entre o limite inferior e superior para planos CD, de acordo com a Instrução PREVIC 33/2020 e Portaria PREVIC nº 343, de 13 de abril de 2025, o que representa um alinhamento com a retrospectiva das rentabilidades nominal e real alcançadas pelo Plano PBPA, que demonstram um melhor ajuste de meta para investimentos de INPC + 4,09% a.a., sendo observado um desempenho positivo na análise anual e acumulada, de acordo com a recomendação da Consultoria Atuarial DATA A, constante do Relatório de Hipóteses Atuariais.

5. Decisão do Conselho Deliberativo

Após ampla discussão e análise das simulações apresentadas pela Diretoria Executiva, demonstrando os efeitos nas receitas operacionais e o possível reflexo no volume de contratações de novos planos, em função da maior competitividade do PBPA frente às diversas alternativas de mercado, o Conselho Deliberativo, na reunião do dia 26/11/2025 aprovou o Plano de Custeio Administrativo para 2026 considerando a manutenção da suspensão, por prazo indeterminado, da taxa de carregamento.

Quanto as Hipóteses Atuariais, foi aprovada a manutenção da Tábua AT 2000-F e da Taxa Real Anual de Juros de 4,09%.

Considerando que os custos de gestão do FIC Exclusivo já estão deduzidos do valor da cota diária do Fundo e a valorização desta é transferida

integralmente para as cotas dos Participantes, não será cobrada taxa de administração sobre ativos.